



Relatório de Execução Orçamental e do Plano **2022** 1º Semestre

Índice

Índice.....	2
Introdução	3
Resultados e controlo orçamental	5
Resultado Líquido do Exercício.....	5
Perdas e Ganhos Operacionais.....	8
Perdas Operacionais	8
Ganhos Operacionais.....	14
Resultado de Financiamento	16
Outros Elementos do Semestre.....	17
Sócios	17
Co-financiamento e dívida bancária.....	17
Fornecedores	17
Estado	17
Clientes e Outros Terceiros	17
Anexo ao Relatório do 1.º semestre de 2022	18
Demonstrações financeiras	19
Balanço.....	19
Demonstração de resultados.....	20
Demonstração dos fluxos de caixa.....	21

Execução Orçamental e do Plano

1º Semestre – janeiro a junho de 2022

O modelo de classificação e apresentação das contas foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Introdução

O orçamento para o ano de 2022 decorre do Plano Económico e Financeiro da Gesamb, elaborado para o horizonte 2019-2038.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb corresponde às exigências legais, nomeadamente ao previsto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, diploma que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, e contempla as obrigações da Gesamb como entidade delegatária do sistema de RU da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O Plano Económico e Financeiro da Gesamb assume os investimentos previstos no Plano de Ação (PAPERSU), aprovado pela APA em abril de 2015 e a última revisão de março de 2019, e que visam o cumprimento das metas definidas no PERSU 2020, nomeadamente a melhoria da eficiência das UTMB, o reforço da rede de ecopontos, recolha seletiva de orgânicos, entre outros.

De referir que a maioria destes investimentos foram objeto de candidatura aos programas POSEUR, POCTEP e Fundo Ambiental, entretanto aprovadas e em curso: **”Implementação de Sistema Piloto de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de RUB’s e Otimização de Circuitos de Recolha Seletiva Multimaterial”**, em parceria com os municípios e com o objetivo principal de implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos.; **”Inov II”**, que tem como objetivos implementar um sistema de recolha seletiva de resíduos perigosos, e aumentar a capacidade de armazenamento de resíduos; **”Évora+Verde”** que tem como objetivos aumentar as quantidades de biorresíduos recolhidos seletivamente e a sua valorização orgânica; **”Re-planta! III”** que tem como principal objetivo promover a compostagem comunitária e doméstica; **”Valorização de Biorresíduos”** com o objetivo de otimizar e adaptar a UTMB com vista ao aumento da capacidade de valorização de biorresíduos recolhidos seletivamente, de modo a dar continuidade aos projetos anteriores.

Sendo que as candidaturas que visaram o aumento da recolha seletiva e o aumento da eficiência da UTMB foram concluídas durante o 3.º trimestre de 2019. A candidatura que teve por objetivo a realização de ações de sensibilização, nomeadamente dar continuidade ao projeto Re-Planta, ficou concluída durante o 1.º trimestre de 2020. A candidatura que teve como objetivo principal a implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos ficou concluída no final de 2020.

Não obstante a situação de pandemia (COVID-19), que se continuou a verificar durante o período em análise, a recolha e tratamento de resíduos decorreu normalmente com as necessárias adaptações e cuidados de modo a mitigar os riscos de contágio. Nomeadamente o reforço de limpezas e desinfeção nas linhas de processamento, reforço da cobertura diária dos resíduos depositados em aterro,

utilização de Kit de desinfeção nas viaturas, reforço da limpeza e higienização de todos os edifícios, alteração dos horários e desfasamento de turnos, reforço da lavagem e desinfeção de contentores e ecopontos.

Associado à pandemia de COVID-19 e agravado pela guerra na Ucrânia, entre outros fatores, verificou-se um agravamento dos preços bem como dos prazos de entrega, situação que já se vinha a verificar desde 2021. No período em análise as subidas de preços foram ainda mais gravosas, nomeadamente nos combustíveis e eletricidade, com grande impacto nos resultados do período, como se descreve no capítulo seguinte.

Relativamente ao pessoal, tal como já se vinha a verificar, mantêm-se as dificuldades de recrutamento de novos colaboradores, bem como a manutenção dos já contratados.

Relativamente à comunicação e sensibilização o período em análise marca o regresso em pleno desta atividade. Com destaque para as ações relacionadas com os biorresíduos, área que se prevê ter grande destaque na atividade da Gesamb. Estiveram na rua ações relacionadas com a promoção da compostagem doméstica (distribuição de compostores) e comunitária (criação de ilhas de compostagem doméstica e “Missão cascas solidárias”), bem como a promoção e divulgação do projeto piloto de recolha seletiva de biorresíduos.

Durante o semestre em análise mantêm-se o teletrabalho para os funcionários com funções compatíveis com esta modalidade de trabalho e de acordo com a legislação em vigor.

Tal como previsto no Plano Económico e Financeiro da Gesamb a Unidade de TMB de Évora encontrou-se em atividade.

O presente relatório reporta assim à análise dos resultados obtidos no final do 1.º semestre de 2022, bem como à sua comparação com os valores previstos no orçamento e com os valores do mesmo período de 2021. Em resumo, o período em análise apresenta um resultado antes de estimativa para impostos de menos 63 mil €, para um valor de 150 mil € previstos no Plano Económico e Financeiro.

Resultados e controlo orçamental

Resultado Líquido do Exercício

Quadro 1 – Demonstração de Resultados - comparação com o mesmo período de 2021

Rubricas	Realização			
	2022	2021	Diferença	
Vendas e serviços prestados	3 088 185,53 €	2 829 649,60 €	258 535,93 €	9,1%
Subsídios à exploração	79 500,57 €	20 395,96 €	59 104,61 €	289,8%
Variação nos inventários da produção	20 457,79 €	5 090,36 €	15 367,43 €	301,9%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 221 514,04 €	- 945 964,24 €	- 275 549,80 €	29,1%
Gastos com pessoal	- 1 024 190,39 €	- 931 514,16 €	- 92 676,23 €	9,9%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22 138,16 €	3 932,85 €	18 205,31 €	462,9%
Provisões (aumentos/reduções)	- 19 299,61 €	6 807,57 €	- 26 107,18 €	-383,5%
Outros rendimentos	540 541,72 €	477 582,57 €	62 959,15 €	13,2%
Outros gastos	- 629 189,61 €	- 441 900,71 €	- 187 288,90 €	42,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	856 630,12 €	1 024 079,80 €	- 167 449,68 €	-16,4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 902 325,90 €	- 827 758,81 €	- 74 567,09 €	9,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 45 695,78 €	196 320,99 €	- 242 016,77 €	-123,3%
Juros e gastos similares suportados	- 18 056,05 €	- 20 337,33 €	2 281,28 €	-11,2%
Resultado antes de impostos	- 63 751,83 €	175 983,66 €	- 239 735,49 €	-136,2%
Imposto sobre rendimento do período	- €	- 39 596,32 €	39 596,32 €	-100,0%
Resultado líquido do período	- 63 751,83 €	136 387,34 €	- 200 139,17 €	-146,7%

A execução do período revela um resultado antes de impostos negativo, de menos 64 mil €, com um desvio de cerca de menos 240 mil € face ao período homólogo de 2021 e um desvio de menos 214 mil € para os documentos previsionais para 2022.

Quadro 2 – Demonstração de Resultados – controlo orçamental

Rubricas	1º Semestre de 2022			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	3 145 292,63 €	3 088 185,53 €	- 57 107,10 €	-1,8%
Subsídios à exploração	82 253,09 €	79 500,57 €	- 2 752,52 €	-3,3%
Variação nos inventários da produção	3 782,18 €	20 457,79 €	16 675,61 €	440,9%
Fornecimentos e serviços externos	- 991 634,32 €	- 1 221 514,04 €	- 229 879,73 €	23,2%
Gastos com pessoal	- 1 114 899,50 €	- 1 024 190,39 €	90 709,11 €	-8,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	22 138,16 €	22 138,16 €	-
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- 19 299,61 €	- 19 299,61 €	-
Outros rendimentos	586 568,67 €	540 541,72 €	- 46 026,95 €	-7,8%
Outros gastos	- 572 232,12 €	- 629 189,61 €	- 56 957,49 €	10,0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 139 130,64 €	856 630,12 €	- 282 500,52 €	-24,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 974 904,12 €	- 902 325,90 €	72 578,22 €	-7,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	164 226,52 €	- 45 695,78 €	- 209 922,30 €	-127,8%
Juros e gastos similares suportados	- 14 000,02 €	- 18 056,05 €	- 4 056,03 €	29,0%
Resultado antes de impostos	150 226,50 €	- 63 751,83 €	- 213 978,33 €	-142,4%
Imposto sobre rendimento do período	- 33 801,00 €	- €	33 801,00 €	-100,0%
Resultado líquido do período	116 425,50 €	- 63 751,83 €	- 180 177,33 €	-154,8%

A execução do período face ao mesmo período de 2021 assinala desvios desfavoráveis, com aumentos nas rubricas de gastos, em particular fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, depreciações e amortizações e outros gastos e perdas. Também nas rubricas de rendimentos assinala-se desvio desfavorável nas vendas. Por outro lado, verificam-se desvios favoráveis nas prestações de serviços, em subsídios à exploração, variação de inventário e outros rendimentos e ganhos.

A execução do período assinala perdas de rendimentos face ao previsto em orçamento, nomeadamente nas vendas e prestações de serviços. Nas rubricas de gastos é de assinalar o desvio favorável na rubrica de depreciações e amortizações e gastos com pessoal. E, por outro lado, os desvios desfavoráveis nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, outros gastos e gastos e perdas de financiamento.

Para uma produção de 36.507 toneladas, a tarifa de equilíbrio efetiva situa-se em 58,16€, valor que representa um desvio de mais 23,75% para a tarifa aprovada para o período de 2022.

Quadro 3 – Tarifa de equilíbrio

TARIFA	1.º Semestre de 2022
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 872 055,49 €
<i>Em FSE</i>	-1 221 514,04 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-1 024 190,39 €
<i>Em Provisões (aumentos/reduções) e em imparidades</i>	2 838,55 €
<i>Em outros gastos e perdas</i>	-629 189,61 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-902 325,90 €
Subsídios a fundo perdido	508 982,31 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-18 056,05 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	- 117 125,81 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	826 125,58 €
Rendimentos da recuperação da TGR	545 663,52 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	131 517,77 €
Remuneração acionista	- 226 100,00 €
Valor a recuperar	- 2 123 374,07 €
Volume de atividade	36 507
Valor da tarifa	58,16 €

Analisando os resultados do semestre e comparativamente com o previsto e com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que o resultado líquido negativo, de 64 mil €, regista um desvio relativamente ao previsto de menos 180 mil € e de menos 200 mil € relativamente ao mesmo período de 2021.

Quadro 4 – Resultado Líquido do Período – comparação com previsto e ano anterior

	Resultado Líquido do Período						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021 Realizado	Variação 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%		Valor	%
1º Trimestre	58 213 €	-114 737 €	-172 950 €	-297,1%	24 219 €	-138 956 €	-573,7%
2º Trimestre	58 213 €	50 985 €	-7 227 €	-12,1%	112 168 €	-61 183 €	-51,5%
Acumulado	116 425 €	-63 752 €	-180 177 €	-154,8%	136 387 €	-200 139 €	-146,7%
Anual	232 851 €						

O desvio negativo obtido no semestre encontra-se influenciado por vários elementos, sendo de salientar:

Impactos negativos

- ✓ As perdas operacionais, no montante de 3.777 mil €, encontram-se 4% acima do previsto, mais 143 mil €;
- ✓ Para o desvio das perdas operacionais contribuiu essencialmente os desvios para mais verificados nas rubricas de fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas;
- ✓ Os fornecimentos e serviços externos registaram um desvio de mais 230 mil €, mais 23%;
- ✓ Para o desvio verificado nos fornecimentos e serviços externos contribuiu essencialmente o desvio de mais 69 mil € na rubrica rendas e alugueres, mais 101% (+69 mil €) na rubrica eletricidade, mais 33% (+65 mil €) na rubrica combustíveis, mais 26% (+78 mil €) na rubrica de conservação e reparação, mais 19% (+18 mil €) na rubrica publicidade e propaganda e mais 14% (+5 mil €) na rubrica outras energias e fluidos;
- ✓ Em outros gastos e perdas regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 57 mil €, ou seja, mais 10%;
- ✓ Os ganhos operacionais, no montante de 3.751 mil €, apresentam um valor 2% abaixo do previsto, o que representa um desvio para menos de 67 mil €;
- ✓ Para o desvio dos ganhos operacionais contribuiu essencialmente os desvios para menos verificados nas rubricas prestações de serviços, vendas, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos;
- ✓ Em prestações de serviços verifica-se, relativamente ao previsto, um desvio de menos 6 mil €, menos 0,27%;
- ✓ Na venda de materiais verifica-se relativamente ao previsto um desvio de menos 6%, ou seja, menos 51 mil €.
- ✓ Em subsídios à exploração verifica-se, relativamente ao previsto, um desvio de menos 3 mil €, menos 3%;
- ✓ Em outros rendimentos e ganhos regista-se relativamente ao previsto um desvio de menos 46 mil €, ou seja, menos 8%;
- ✓ A rubrica de provisões registou um aumento de 19 mil €.

Impactos positivos

- ✓ A rubrica de gastos de depreciações e amortizações registou um desvio de menos 73 mil €, - 7%, relativamente ao previsto;
- ✓ Em gastos com pessoal, no montante de 1.024 mil €, regista um desvio de menos 91 €, menos 8%;
- ✓ A rubrica variação de inventários registou um desvio de mais 17 mil € face ao previsto;
- ✓ A rubrica de imparidades de clientes registou uma reversão de 22 mil €.

Perdas e Ganhos Operacionais

As **perdas operacionais** encontram-se 143 mil €, mais 4%, acima do previsto em orçamento. Quando comparado com igual período do ano anterior o desvio é de mais 649 mil €, mais 21%. Desvio influenciado negativamente pelo aumento nos fornecimentos e serviços externos (+276 mil €), outros gastos e perdas (+187 mil €), gastos com pessoal (+93 mil €) e depreciações e amortizações (+76 mil €)

Quadro 5 – Perdas Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Perdas Operacionais						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1 826 835 €	1 925 324 €	98 489 €	5,4%	1 711 173 €	214 151 €	12,5%
1º Trimestre	1 826 835 €	1 871 195 €	44 360 €	2,4%	1 435 965 €	435 231 €	30,3%
Acumulado	3 653 670 €	3 796 520 €	142 850 €	3,9%	3 147 138 €	649 382 €	20,6%
Anual	7 307 340 €						

Os **ganhos operacionais**, apresentam no final do semestre um desvio de menos 67 mil € (-2%) relativamente ao previsto, justificado pelos desvios verificados nas rubricas de vendas (-50 mil €), outros rendimentos e ganhos (-46 mil €), prestações de serviços (-6 mil €) e subsídios à exploração (-3 mil €). Quando comparado com o mesmo período de 2021 o desvio é de mais 407 mil € (+12%), aqui justificado pelos desvios positivos verificados nas rubricas de prestações de serviços, variação de inventários, subsídios à exploração e outros rendimentos e ganhos.

Quadro 6 – Ganhos Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Ganhos Operacionais						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1 908 948 €	1 819 526 €	-89 423 €	-4,7%	1 752 662 €	66 864 €	3,8%
2º Trimestre	1 908 948 €	1 931 298 €	22 350 €	1,2%	1 590 797 €	340 501 €	21,4%
Acumulado	3 817 897 €	3 750 824 €	-67 073 €	-1,8%	3 343 459 €	407 365 €	12,2%
Anual	7 635 793 €						

Perdas Operacionais

Numa análise detalhada dos **desvios das perdas operacionais** verifica-se que:

- ✓ **Gastos de Depreciação e Amortizações:** apresentam no final do período em análise um valor inferior ao previsto, de menos 73 mil € (-7%). Desvio justificado pela ainda baixa execução do plano de investimentos, cerca de 14% do valor previsto para 2022. Quando comparado com o mesmo período de 2021 o desvio é de mais 75 mil €, mais 9%.

Quadro 7 – Gastos com Depreciações e Amortizações – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos com Depreciações e Amortizações						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	487 452 €	442 842 €	-44 610 €	-9,2%	413 199 €	29 643 €	7,2%
2º Trimestre	487 452 €	459 484 €	-27 968 €	-5,7%	414 559 €	44 924 €	10,8%
Acumulado	974 904 €	902 326 €	-72 578 €	-7,4%	827 759 €	74 567 €	9,0%
Anual	1 949 808 €						

- ✓ **Custos com pessoal:** registam, no final do semestre, um aumento de 93 mil € (+10%) quando comparado com o mesmo período de 2021, justificado pela entrada em vigor do Acordo de Empresa, em janeiro de 2018, que permitiu progressões nas carreiras, bem como pelo aumento do salário mínimo nacional e do aumento em valor e abrangência do suplemento de penosidade e risco, subsídio que representa um aumento de cerca de mais 26 mil € face ao mesmo período de 2021. É de realçar ainda o aumento verificado nos gastos com formação, mais 14 mil €. Relativamente ao volume de emprego verifica-se apenas o decréscimo de 1 colaborador face ao mesmo período de 2021, ou seja, regista-se um total de 101 colaboradores. Por outro lado, o valor registado encontra-se 91 mil abaixo do previstos em orçamento, menos 8%.

Quadro 8 – Gastos com Pessoal – comparação com previsto e ano anterior

	Pessoal						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	557 450 €	557 160 €	-289 €	-0,1%	511 100 €	46 060 €	9,0%
2º Trimestre	557 450 €	467 030 €	-90 420 €	-16,2%	420 414 €	46 616 €	11,1%
Acumulado	1 114 900 €	1 024 190 €	-90 709 €	-8,1%	931 514 €	92 676 €	9,9%
Anual	1 672 349 €						

- ✓ **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):** registaram no final do semestre um aumento relativamente ao mesmo período de 2021, de mais 276 mil €, mais 29%. Quando comparado com o previsto o desvio é de mais 230 mil €, mais 23%.

Quadro 9 – Fornecimentos e Serviços Externos – comparação com previsto e ano anterior

	Fornecimentos e serviços externos						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	495 817 €	637 530 €	141 712 €	28,6%	428 772 €	208 758 €	48,7%
2º Trimestre	495 817 €	583 984 €	88 167 €	17,8%	517 193 €	66 792 €	12,9%
Acumulado	991 634 €	1 221 514 €	229 880 €	23,2%	945 964 €	275 550 €	29,1%
Anual	1 983 269 €						

Este desvio verificado no final do semestre relativamente ao previsto explica-se por oscilações positivas e negativas nas sub-rubricas. A influenciar positivamente encontram-se as rubricas de trabalhos especializados (-82 mil €), vigilância e segurança (-11 mil €) e seguros (-118 €). Por outro lado, e como maior destaque, a influenciar negativamente o resultado desta rubrica encontram-se as sub-rubricas de conservação e reparação (+78 mil €), eletricidade (+69 mil €), as rendas e alugueres (+69 mil €), os combustíveis (+65 mil €), a publicidade e propaganda (+18 mil €), e as outras energias e fluidos (+5 mil €).

Os quadros seguintes apresentam de forma mais detalhada a evolução das principais rubricas relativas aos Fornecimentos e Serviços Externos. As rubricas analisadas de seguida representam cerca de 93% do valor total registado em Fornecimentos e Serviços Externos. Sendo que as conservação e reparação correspondem a 30%, os combustíveis a 22%, a eletricidade a 11%, a publicidade e propaganda a 9%, as rendas e alugueres a 6%, os trabalhos especializados a 5%, os seguros a 4% e a vigilância e segurança, bem como as outras energias e fluidos a 3% cada uma.

Quadro 10 – Combustíveis – comparação com previsto e ano anterior

	Combustíveis						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	99 008 €	126 702 €	27 695 €	28,0%	93 826 €	32 876 €	35,0%
2º Trimestre	99 008 €	136 221 €	37 213 €	37,6%	103 272 €	32 949 €	31,9%
Acumulado	198 015 €	262 923 €	64 908 €	32,8%	197 098 €	65 825 €	33,4%
Anual	396 030 €						

Quadro 11 – Trabalhos Especializados – comparação com previsto e ano anterior

	Trabalhos Especializados						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	72 725 €	35 075 €	-37 650 €	-51,8%	52 133 €	-17 058 €	-32,7%
2º Trimestre	72 725 €	28 108 €	-44 617 €	-61,4%	37 980 €	-9 872 €	-26,0%
Acumulado	145 450 €	63 183 €	-82 267 €	-56,6%	90 113 €	-26 931 €	-29,9%
Anual	290 900 €						

Quadro 12 – Seguros – comparação com previsto e ano anterior

	Seguros						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	24 850 €	23 908 €	-942 €	-3,8%	29 734 €	-5 826 €	-19,6%
2º Trimestre	24 850 €	25 674 €	824 €	3,3%	29 803 €	-4 130 €	-13,9%
Acumulado	49 700 €	49 582 €	-118 €	-0,2%	59 538 €	-9 956 €	-16,7%
Anual	99 400 €						

Quadro 13 – Eletricidade – comparação com previsto e ano anterior

	Eletricidade						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	34 470 €	65 490 €	31 020 €	90,0%	25 321 €	40 169 €	158,6%
2º Trimestre	34 470 €	72 868 €	38 398 €	111,4%	44 852 €	28 016 €	62,5%
Acumulado	68 940 €	138 358 €	69 418 €	100,7%	70 173 €	68 185 €	97,2%
Anual	137 880 €						

Quadro 14 – Vigilância e segurança – comparação com previsto e ano anterior

	Vigilância e segurança						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	22 455 €	15 948 €	-6 508 €	-29,0%	25 747 €	-9 800 €	-38,1%
2º Trimestre	22 455 €	18 380 €	-4 075 €	-18,1%	20 488 €	-2 108 €	-10,3%
Acumulado	44 910 €	34 327 €	-10 583 €	-23,6%	46 236 €	-11 908 €	-25,8%
Anual	89 820 €						

Quadro 15 – Publicidade e propaganda – comparação com previsto e ano anterior

	Publicidade e propaganda						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	46 925 €	87 070 €	40 145 €	85,6%	1 452 €	85 618 €	5 894%
2º Trimestre	46 925 €	24 973 €	-21 952 €	-46,8%	24 728 €	245 €	1,0%
Acumulado	93 850 €	112 043 €	18 193 €	19,4%	26 180 €	85 863 €	328,0%
Anual	187 700 €						

Quadro 16 – Rendas e alugueres – comparação com previsto e ano anterior

	Rendas e alugueres						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	500 €	51 288 €	50 789 €	10 164%	9 942 €	41 347 €	415,9%
2º Trimestre	500 €	18 807 €	18 308 €	3 664%	-9 655 €	28 462 €	-294,8%
Acumulado	999 €	70 096 €	69 096 €	6 914%	287 €	69 809 €	24 329%
Anual	1 999 €						

Quadro 17 – Outras Energias e Fluidos – comparação com previsto e ano anterior

	Outras Energias e Fluidos						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	16 750 €	40 078 €	23 328 €	139,3%	16 234 €	23 844 €	146,9%
2º Trimestre	16 750 €	-1 753 €	-18 503 €	-110,5%	10 721 €	-12 474 €	-116,3%
Acumulado	33 500 €	38 325 €	4 825 €	14,4%	26 955 €	11 371 €	42,2%
Anual	67 000 €						

Quanto à rubrica de **combustíveis** regista no final do semestre um desvio relativamente ao previsto de mais 65 mil €, mais 33%. Comparativamente com o mesmo período de 2021, o desvio é de mais 66 mil €, mais 33%. Desvios justificados pelo aumento do preço médio do gasóleo, que passou de um valor médio de 1,004€/litro no mesmo período de 2021 para 1,314€/litro, ou seja, um aumento de cerca de 0,31€/litro. Tendência que já se vinha a verificar desde o 2.º semestre de 2021 e que se agravou significativamente no período em análise, sendo que comparativamente com o início do presente ano já se verificou um aumento de cerca de 0,43€/litro. Verifica-se ainda que no mesmo período de 2021 foram realizados 11 abastecimentos e em 2022 foram 10, pelo que, a variação é ainda mais significativa. Relativamente aos km percorridos no período verifica-se uma ligeira redução comparativamente com período homólogo de 2021, menos 8 mil km, menos 3%.

Os **trabalhos especializados** registaram uma redução de 27 mil €, menos 30%, face ao período homólogo de 2021. Comparando com o previsto em orçamento o desvio é de menos 82 mil €, menos 57%. Desvios em parte justificados pela variação descrita na rubrica Rendas e Alugueres.

A rubrica **seguros** encontra-se em linha com o previsto em orçamento. Quando comparado com o mesmo período de 2021 o desvio é de menos 10 mil €, menos 17%.

A rubrica **eletricidade** regista um aumento face ao mesmo período de 2021 de mais 68 mil €, mais 97%. Quando comparado com o previsto em orçamento o aumento é de mais 69 mil €, mais 101%. Desvios justificados exclusivamente pelo aumento do preço do KW, que passou de um valor médio de 0,11€/Kwh em 2021 para 0,25€/Kwh em 2022. Ainda que em fase de preparação de orçamento se tenha considerado um aumento nesta rubrica, a realidade acabou por superar as previsões.

No caso da rubrica **vigilância e segurança** o valor registado encontra-se abaixo do previsto em orçamento, menos 11 mil €, menos 24%. Já comparativamente com o mesmo período de 2021 o desvio é de menos 12 mil €, menos 26%. Justificado pelo início, no 2.º semestre de 2021, de novo contrato de prestação de serviços.

Na rubrica **publicidade e propaganda** verifica-se um desvio de mais 18 mil €, mais 19%, relativamente ao previsto em orçamento e mais 86 mil € comparativamente com o mesmo período do ano anterior. Desvio justificado pela baixa execução das ações de comunicação e sensibilização no período homólogo de 2021, devido à pandemia de Covid-19. Já no período em análise verificou-se o arranque das ações de comunicação e sensibilização prevista nos projetos financiados pelo POSEUR e SPV, nomeadamente o projeto Re-Planta e Évora+Verde, com a distribuição de baldes para a compostagem comunitária e doméstica, bem como a aquisição de ecobags de 120 litros e o “Jogo Glória dos Resíduos” financiados pela SPV. É ainda de realçar que parte do valor registado nesta rubrica encontra-se balanceado com o valor registado em subsídios à exploração (80 mil €).

Na rubrica **rendas e alugueres** verifica-se um desvio de mais 70 mil € comparativamente com o período homólogo de 2021. Quando comparado com o previsto em orçamento o desvio é de mais 69 mil €. Os valores registados devem-se ao aluguer de uma unidade de osmose inversa para tratamento de lixiviados. Situação que não se verificou em 2021, já que o tratamento foi feito por uma entidade externa, cujos custos de transporte e tratamento foram registados em Trabalhos especializados. Por outro lado, o aluguer da osmose não ficou previsto em orçamento, visto que se previa continuar a trabalhar nos mesmos moldes, situação que não se veio a verificar por problemas na adjudicação do serviço de tratamento.

Na rubrica **outras energias e fluídos** verifica-se um desvio de mais 11 mil €, mais 42%, comparativamente com o período homólogo de 2021. Quando comparado com o previsto em orçamento o desvio é de mais 5 mil €, mais 14%. Desvios diretamente relacionados com a rubrica mencionada anteriormente (rendas e alugueres). Ou seja, com o aluguer de uma unidade de osmose inversa foi necessário adquirir ácidos apropriados de acordo com indicações do fabricante do equipamento.

Em **conservação e reparação** regista-se no final do semestre um desvio de mais 78 mil € (+27%) relativamente ao previsto em orçamento. Quando comparado com o período homólogo de 2021 o desvio é de mais 26 mil € (+8%). Analisando as sub-rubricas verificam-se desvios significativos face ao mesmo período de 2021 em conservação de outros equipamentos (+57 mil €), instalações (+13 mil €), e de viaturas (+8 mil €).

Quadro 18 – Conservação e Reparação – comparação com previsto e ano anterior

	Conservação e Reparação						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	146 760 €	152 611 €	5 851 €	4,0%	114 135 €	38 476 €	33,7%
2º Trimestre	146 760 €	218 670 €	71 910 €	49,0%	231 333 €	-12 663 €	-5,5%
Acumulado	293 520 €	371 281 €	77 761 €	26,5%	345 468 €	25 813 €	7,5%
Anual	587 040 €						

Da análise às principais rubricas de **fornecimentos e serviços externos** verifica-se um aumento relativamente ao mesmo período do ano anterior. Registam-se aumentos nas rubricas publicidade e propaganda (+86 mil €), rendas e alugueres (+70 mil €), eletricidade (+68 mil €), combustíveis (+66 mil €), conservação e reparação (+26 mil €), e outras energias e fluídos (+11 mil €). Por outro lado, registam-se valores inferiores nas rubricas de trabalhos especializados (-27 mil €), vigilância e segurança (-12 mil €) e seguros (-10 mil €).

Quanto aos **outros gastos e perdas** estes encontram-se 57 mil € (+10%) acima do previsto em orçamento. Relativamente ao mesmo período de 2021 o desvio é de mais 187 mil €, mais 42%. O desvio comparativamente com 2021 deve-se essencialmente ao maior valor debitado, em 2022, relativo à Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), cerca de mais 227 mil €. Variação por sua vez justificada pelo aumento de 11€/ton, no 1.º semestre de 2021, para 22€/ton em 2022. Este aumento não se refletiu no período anteriormente analisado, 1.º trimestre, visto que a TGR do 1.ºT de 2021 foi faturada a 22€/ton e só mais tarde corrigida para 11€/ton, pela aplicação da Lei n.º 20/2021, de 16 de abril. Por outro lado, verifica-se uma redução na entrada de resíduos indiferenciados, como se justifica de seguida na rubrica de prestações de serviços.

Quadro 19 – Outros gastos e perdas – comparação com previsto e ano anterior

	Outros gastos e perdas						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	286 116 €	287 792 €	1 676 €	0,6%	358 102 €	-70 310 €	-19,6%
2º Trimestre	286 116 €	341 398 €	55 282 €	19,3%	83 798 €	257 599 €	307,4%
Acumulado	572 232 €	629 190 €	56 957 €	10,0%	441 901 €	187 289 €	42,4%
Anual	1 144 464 €						

Ganhos Operacionais

Em rendimentos reconhecidos registou-se um aumento face ao mesmo período do ano anterior. Com aumentos nas rubricas de prestações de serviços, subsídios à exploração, variação do inventário e outros rendimentos e ganhos. Por outro lado, redução na rubrica de vendas.

Os **rendimentos com origem nas prestações de serviços** apresentam no final do semestre em análise um desvio de menos 6 mil €, menos 0,3%, face ao previsto em orçamento e de mais 263 mil €, mais 13%, comparativamente com o mesmo período de 2021.

O desvio face ao registado em 2021 é influenciado positivamente pelo aumento na tarifa de receção de resíduos indiferenciados, de 43€/ton para 47€/ton. Por outro lado, é influenciado negativamente pela redução verificada na entrada de Resíduos Urbanos Indiferenciados, menos 483 toneladas, menos 1%, e Monstros não Ferrosos, menos 1.048 toneladas, menos 24%. A influenciar esta rubrica

encontra-se ainda a TGR, valor que é igualmente registado em gastos, conforme descrito na rubrica de Outros Gastos e Perdas.

Quando comparado com o orçamento as variações vão no mesmo sentido, com menos 1.355 Ton de Resíduos Urbanos Indiferenciados e menos 835 Ton de Monstros não Ferrosos.

As **vendas dos produtos da reciclagem** registaram um desvio de menos 51 mil €, menos 7%, relativamente ao previsto em orçamento. Quando comparado com o registado no mesmo período do ano anterior o desvio é de menos 4 mil €, menos 0,6%. Analisando os dois trimestres em separado verifica-se que as variações mencionadas são reflexo dos valores registados no 1.º trimestre, já que no 2.º trimestre se verificam variações positivas tanto comparativamente com 2021 como com o previsto.

Da análise aos desvios verifica-se que a redução relativamente ao previsto é justificada essencialmente pela redução nas quantidades retomadas, menos 760 toneladas. Por outro lado, verifica-se um valor médio de venda superior ao previsto, com um valor médio previsto de 133€/ton e realizado de 150€/ton.

Relativamente ao desvio face ao mesmo período do ano anterior é influenciado positivamente pelo ligeiro aumento do valor médio de venda por tonelada, passou de 149€/ton em 2021 para 150€/ton em 2022. Por outro lado, é influenciado negativamente pela ligeira redução das quantidades retomadas, com 4.937 ton registadas em 2021 e 4.886 ton em 2022, ou seja, menos 50 ton.

Quadro 20 – Prestação de Serviços – comparação com previsto e ano anterior

	Prestações de serviços						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1 181 946 €	1 127 471 €	-54 474 €	-4,6%	1 142 566 €	-15 095 €	-1,3%
2º Trimestre	1 181 946 €	1 229 974 €	48 029 €	4,1%	952 193 €	277 782 €	29,2%
Acumulado	2 363 891 €	2 357 446 €	-6 445 €	-0,3%	2 094 759 €	262 687 €	12,5%
Anual	4 727 782 €						

Quadro 20 – Vendas – comparação com previsto e ano anterior

	Venda produtos da reciclagem						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	390 701 €	281 488 €	-109 212 €	-28,0%	307 397 €	-25 909 €	-8,4%
2º Trimestre	390 701 €	449 252 €	58 551 €	15,0%	427 493 €	21 758 €	5,1%
Acumulado	781 401 €	730 740 €	-50 662 €	-6,5%	734 891 €	-4 151 €	-0,6%
Anual	1 562 803 €						

A rubrica de **outros rendimentos e ganhos** regista um desvio de mais 63 mil €, mais 13%, comparativamente com o período homólogo de 2021. No entanto, quando comparado com o

orçamento o desvio é de menos 46 mil €, menos 8%. O desvio positivo verificado face ao período homólogo de 2021 é justificado essencialmente pelo aumento verificado em imputações de subsídios ao investimento, cerca de mais 52 mil €.

Quadro 21 – Outros rendimentos e Ganhos – comparação com previsto e ano anterior

	Outros Rendimentos e Ganhos						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021 Realizado	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%		Valor	%
1º Trimestre	293 284 €	259 970 €	-33 314 €	-11,4%	239 972 €	19 998 €	8,3%
2º Trimestre	293 284 €	280 571 €	-12 713 €	-4,3%	237 610 €	42 961 €	18,1%
Acumulado	586 569 €	540 542 €	-46 027 €	-7,8%	477 583 €	62 959 €	13,2%
Anual	1 173 137 €						

Resultado de Financiamento

No total os gastos de financiamento, registaram um desvio de menos 2 mil € face ao período homólogo de 2021, menos 11%, e, por outro lado, mais 4 mil €, mais 29%, comparativamente com o previsto em orçamento.

Quadro 22 – Gastos e Perdas de Financiamento – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos e Perdas de Financiamento						
	2022		Desvio 2022 Realizado/Previsto		2021 Realizado	Var. 2022/2021	
	Previsto	Realizado	Valor	%		Valor	%
1º Trimestre	7 000 €	8 939 €	1 939 €	27,7%	10 238 €	-1 299 €	-12,7%
2º Trimestre	7 000 €	9 117 €	2 117 €	30,2%	10 100 €	-982 €	-9,7%
Acumulado	14 000 €	18 056 €	4 056 €	29,0%	20 337 €	-2 281 €	-11,2%
Anual	28 000 €						

Outros Elementos do Semestre

Sócios

A 16 de maio foram pagos os valores dos dividendos relativos ao exercício de 2021, no montante de 307.500,00 €.

Co-financiamento e dívida bancária

Durante o 1.º semestre a dívida à banca apresenta o valor de 861 mil €. A dívida financeira da Gesamb relaciona-se com os empréstimos contratados junto do BEI para o financiamento dos investimentos em novos projetos e corresponde a menos 138 mil € que o valor em dívida em período homólogo de 2021.

Fornecedores

No final do 1.º semestre a dívida a fornecedores c/c é de 1.256 mil €, enquanto em igual período de 2021 assumia o montante de 326 mil €.

Estado

Relativamente ao Estado a dívida é de 91 mil €, enquanto em igual período de 2021 era de 121 mil €.

Clientes e Outros Terceiros

A dívida de clientes apresentava um valor de 1.414 mil € no final do 1.º semestre, enquanto em igual período de 2021 era de 1.385 mil €.

Anexo ao Relatório do 1.º semestre de 2022

Prazo Médio de Pagamento (PMP)

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP					
1T 2021			1T 2022		
		Nº de dias			Nº de dias
∑ DF/4	342 156,76	49	∑ DF/4	521 239,75	53
∑ A	2 562 598,77		∑ A	3 606 323,14	
2T 2021			2T 2022		
		Nº de dias			Nº de dias
∑ DF/4	396 484,02	47	∑ DF/4	564 410,78	56
∑ A	3 089 119,43		∑ A	3 685 303,99	
3T 2021					
		Nº de dias			
∑ DF/4	491 719,30	53			
∑ A	3.366.898,91				
4T 2021					
		Nº de dias			
∑ DF/4	483 465,11	54			
∑ A	3.238.027,03				

O número médio de dias de pagamento (PMP) registou um aumento relativamente ao 1.º semestre de 2021, situando-se nos 56 dias.

O Conselho de Administração

A Presidente

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

Os vogais

Nuno Filipe Saquete Gabriel

Inácio José Ludovico Esperança

Demonstrações financeiras

Balanço

Rubricas	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	12 385 277,14	12 770 251,57
Ativos Intangíveis	123 949,13	111 286,70
Outros Investimentos financeiros	18 875,62	14 753,97
Ativos por impostos diferidos	10 800,57	6 150,35
Subtotal	12 538 902,46	12 902 442,59
Ativo corrente		
Inventários	84 765,90	113 131,82
Clientes	1 414 417,90	1 385 126,57
Estado e outros entes públicos	352 867,58	205 007,40
Outros créditos a receber	1 516 655,05	2 234 880,71
Diferimentos	245 162,97	239 237,38
Caixa e depósitos bancários	5 594 167,23	5 445 515,11
Subtotal	9 208 036,63	9 622 898,99
Total do ativo	21 746 939,09	22 525 341,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital subscrito	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais	915 000,00	876 000,00
Outras reservas	4 699 907,06	4 658 257,62
Resultados transitados	0,00	0,00
Ajust. / Outras variações de capital próprio	6 083 729,16	6 843 999,07
Subtotal	12 698 636,22	13 378 256,69
Resultado líquido do período	-63 751,83	136 387,34
Total do capital próprio	12 634 884,39	13 514 644,03
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	3 499 091,68	3 486 116,87
Financiamentos obtidos	717 456,24	860 796,64
Outras dívidas a pagar	1 763 489,91	1 984 232,06
Subtotal	5 980 037,83	6 331 145,57
Passivo corrente		
Fornecedores	1 256 450,83	326 484,93
Estado e outros entes públicos	90 795,95	121 146,33
Financiamentos obtidos	143 340,40	137 958,64
Outras dívidas a pagar	1 591 285,95	1 927 775,49
Diferimentos	50 143,74	166 186,59
Subtotal	3 132 016,87	2 679 551,98
Total do Passivo	9 112 054,70	9 010 697,55
Total do capital próprio e do passivo	21 746 939,09	22 525 341,58

Demonstração de resultados

Conta		Rendimentos e Gastos	2022	2021
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados	3 088 185,53	2 829 649,60
75		Subsídios à exploração	79 500,57	20 395,96
73		Variação de inventários na produção	20 457,79	5 090,36
	62	Fornecimentos e serviços externos	- 1 221 514,04	- 945 964,24
	63	Gastos com pessoal	- 1 024 190,39	- 931 514,16
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	22 138,16	3 932,85
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	- 19 299,61	6 807,57
78...+791		Outros rendimentos	540 541,72	477 582,57
	69-685+69...	Outros gastos	- 629 189,61	- 441 900,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			856 630,12	1 024 079,80
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 902 325,90	- 827 758,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			- 45 695,78	196 320,99
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados	- 18 056,05	- 20 337,33
Resultado antes de impostos			- 63 751,83	175 983,66
	812	Impostos sobre o rendimento do período	-	- 39 596,32
Resultado líquido do período			-63 751,83	136 387,34

Demonstração dos fluxos de caixa

Rubricas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	3 114 861,15	2 791 046,27
Pagamentos a Fornecedores	-1 623 522,79	-1 282 809,70
Pagamentos ao Pessoal	-940 034,41	-871 517,50
Caixa gerada pelas operações	551 303,95	636 719,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-17 630,65	-53 302,72
Outros recebimentos/pagamentos	87 802,66	84 176,91
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	621 475,96	667 593,26
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-414 021,60	-580 867,68
Ativos intangíveis	-23 544,59	0,00
Investimentos financeiros	-2 843,47	-2 559,13
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	8 994,02	0,00
Investimentos financeiros	854,44	673,82
Subsídios ao investimento	252 400,00	211 269,06
Juros e rendimentos similares	1,15	496,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-178 160,05	-370 987,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-69 639,23	-67 024,60
Juros e gastos similares	-17 974,53	-20 589,16
Dividendos	-307 500,00	-295 000,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)	-395 113,76	-382 613,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	48 202,15	-86 007,60
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 545 965,08	5 531 522,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 594 167,23	5 445 515,11

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS**

SROC, LDA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO

- 1.º SEMESTRE 2022 -

Senhores Acionistas

INTRODUÇÃO

1. Para efeitos do disposto na alínea i), do n.º1, do art.º 44, do Decreto-lei nº 133/2013, de 3 de outubro, conjugado com o previsto na alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, emitimos Relatório de Acompanhamento sobre a informação financeira expressa no relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2022 da **GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.**, incluída: no Balanço (que evidencia um total de ativo de 21.746.939 € e um total de capital próprio de 12.634.884 €, incluindo um resultado líquido do período negativo de 63.752 €), na Demonstração dos resultados por natureza do referido período e na Demonstração de fluxos de caixa (que releva uma variação de caixa e seus equivalentes de 48.202 €).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão de Gestão: a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados; a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado e a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
3. A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Empresa ao longo do primeiro semestre de 2022 e na verificação da informação financeira contida nos documentos acima referidos, com vista à elaboração de um Relatório de Acompanhamento sucinto, de modo a identificar os principais desvios em relação às previsões, assim como outras situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendamos dever realçar.

ÂMBITO

4. Para elaboração deste Relatório de Acompanhamento, efetuámos:
 - a. Acompanhamento da atividade da Empresa, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - b. A análise da informação financeira relativa aos primeiros seis meses de 2022, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
 - c. A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;

- d. A análise do grau do cumprimento do “Programa pagar a tempo e horas”.
 - e. A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.
5. Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Empresa do primeiro semestre de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Empresa no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto-lei nº 133/2013, de 3 de outubro e à alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

PRINCIPAIS ASPETOS E CONSIDERAÇÕES

6. Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre o trabalho realizado, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Empresa do primeiro semestre de 2022, que entendemos dever realçar:
 - a. O Balanço e a Demonstração dos resultados por natureza, do período findo em 30 de junho de 2022, encontram-se detalhados no documento anexo, preparado pelo Conselho de Administração, denominado “RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DO PLANO – 1.º SEMESTRE 2022”;
 - b. De acordo com o espelhado no relatório do Conselho de Administração, verificam-se alguns desvios face ao programado, quer ao nível dos rendimentos como dos gastos.
 - c. A execução do período releva perdas de rendimentos ao nível do volume de negócios de cerca de 57 mil € e dos outros rendimentos de cerca de 46 mil €.
 - d. Evidenciam-se ainda desvios desfavoráveis ao nível da rubrica de FSE (230 mil €) e dos Outros Gastos (57 mil €), comparativamente ao considerado em sede de Orçamento.
 - e. Por outro lado, as rubricas de Gastos com Pessoal e Gastos de depreciação e de amortização apresentam, relativamente ao Orçamento, variações positivas de 91 mil € e de 73 mil €, respetivamente.
 - f. Decorrente do anteriormente exposto, a empresa apresenta, à data de 30/06/2022, um Resultado Líquido do período negativo de 63 mil €, inferior em cerca de 180 mil € (154,8%), face ao previsto em Orçamento.
 - g. O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 56 dias, superior aos 47 dias do período homólogo do exercício de 2021.

Évora, 22 de setembro de 2022

O Fiscal Único

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,

representada por

Andreia Isabel Inácio Teles

(ROC n.º 1503 – CMVM n.º20161113)